

## Notas Therapeuticas

---

Tratamento da febre typhoide,  
pelo prof. Rubião Meira.

**A** FEBRE typhoide é uma dessas molestias em que o tratamento é o mais difficil, pois que innumeradas são as indicações a preencher, uma vez que as complicações de habito costumam apparecer repentinamente, e, o intuito do medico não é combatel-os, mas sim evitar o seu apparecimento. Os tratamentos divergem e cada medico a trata a seu modo. Uns, dão, desde cedo os banhos, de accordo com o velho tratamento. Mas, nem sempre isso é possivel e raro é o doente cuja resistencia não cede e que pode supportar o incommodo de levantar se para a banheira, por mais proxima se ache do leito. Ao cabo de alguns dias o cansaço é enorme e é com difficuldade que se consegue pôr esses individuos no banho. Em todo o caso é sempre um bom tratamento e que no inicio da molestia tem sua precisa indicação. Banho quasi frio, panno com agua gelada na cabeça, durante 15 minutos, seguido ou não de um grog quente — deve ser por isso usado, sem entretanto, nisso, consistir só a therapeutica, como querem alguns. O banho tem grandes propriedades therapeuticas, devendo ser contada como excellente, além da acção anti-thermica, a sedativa sobre os centros nervosos. Surge porem uma complicação, como a hemorragia intestinal e ja se não têm mais occasião de continuar com o seu emprego. Outros usam os envoltorios frios. São bons. Mas, eu tenho visto accidentes desagradaveis, com elles. Nas creanças e nos velhos ja observei o apparecimento de bronchites e broncho-pneumonias que põem, as vezes, a vida em perigo. Alguns ha que preferem os anti-thermicos chimicos. E' o pyramido; a phenacetina, o quinino, a anti-pyrina que entram em scena. Não os emprego. Mesmo, porque, alem de depressivos sobre o centro circulatorio, têm o inconveniente de perturbarem a curva thermica e não deixarem se aprecie convenientemente a evolução da molestia. E, no emtanto, as familias procuram sempre o medico com o intuito de darem um remedio que "corte a febre" — Eu costumo responder que infelizmente não ha thesoura capaz de fazel-o, pois que se corre o risco de cortar tambem a vida do doente. Outros empregam o electrargol ou o lantol. De facto é bôa medicação. Eu aliás nunca consegui grande cousa com essas injecções. Na pneumonia não prescindo do seu uso, mas raramente, ultimamente, lanço mão dellas na dothienteria. Outros

collocam sómente gelo no ventre e gelo no coração — este com o intuito de conseguir tonificar o centro cardiaco e abaixar a febre; aquelle com a intenção de evitar complicações intestinaes, permitindo tambem o decrescimento das altas temperaturas. No mais — é sempre a mesma cousa: Dieta, que eu não faço como os medicos allemães, dando apenas caldos e chá, não permittindo a riqueza de alimentos daquelles clinicos; toniços cardiacos, para evitar o apparecimento de myocardite; diureticos, para facilitar o funcionamento da depuração organica; sulfato de sodio diariamente para deixar sempre desembaraçados os intestinos; oleo camphorado para manter as forças, ou pelo menos para dar a illusão que se as está mantendo com essa medicação. Isto eu faço, como fazem todos os clinicos — tratar o doente, com o intuito de evitar a intercurencia de complicações, que tanto desnorream os medicos e os entristecem. Mas, eu quero é frizar o tratamento que uso e com o qual sempre me tenho dado bem. Emprego-o logo feito o diagnostico e tenho encontrado doentes em periodo adeantado e usado com excellentes resultados. Quero referir-me á vaccinação anti-typhica curativa. Lanço mão das injecções do Instituto Serotherapico de Milão — São ampolos dosados de 25 a 500 milhões de germens; nunca chego a 100 milhões. De 3 em 3 dias faço uma picada, repetindo as injecções, o que quer dizer que faço 25 milhões, repito os 25 milhões; 50 milhões — repito; 75 milhões e não preciso ir adeante porque o resultado é desde logo patente. A gravidade da molestia immediatamente desaparece, os phenomenos se atenuam, o estado geral melhora, cede o delirio quando existe.

Tenho muitas observações que me levam a affirmar que é meio therapeutico seguro e que não pode ser desprezado, antes deve ser sempre utilizado. Entre multiplos casos que tenho tratado não me esqueço de uma senhora que se poderia considerar perdida — tal o seu estado; delirante, em plena carphologia, ventre abaulado, anxiedade intensa, pulso fugidio e rapido, physionomia cadaverica, tudo indicando desespero do caso. Com as injecções, de que não fiz mais que tres, tudo serenou e a molestia seguiu o seu curso natural, tendo essa doente se restabelecido. Ao lado do gelo no ventre, do sulfato de sodio, dos tonicos cardiacos, é a medicação que eu emprego e que conselho a todos os meus alumnos.

---